



Café Filosófico

"Veredas do Mito na Literatura: do Clássico à Modernidade"

Segunda Parte

Curadora: Eliane Batista é Professora Adjunta do Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias da UEM, Área de Cultura Clássica. Graduada com Láurea Acadêmica em Letras Português/Inglês pela UEM. Mestre em Teoria da Literatura pela UNESP de São José do Rio Preto. Doutora em Letras pela UEL.

27 de junho de 2023 às 14h
Campus Sede da UEM
Bloco da Unati - A38



Departamento
de Filosofia





Café Filosófico

"Veredas do Mito na Literatura: do Clássico à Modernidade"

O termo mito, ao longo do tempo, foi e continua sendo alvo de discussões nos mais variados campos do saber. Quer seja no âmbito filosófico, antropológico ou psicanalítico, sempre encontramos algum assunto que requeira uma interpretação mítica, sendo essencial, portanto, uma reflexão minuciosa acerca de suas fronteiras. Nessa palestra, destacaremos a relação intrínseca entre mito e literatura, uma vez que Aristóteles considera o *mythos* como o berço da narrativa literária e, na modernidade, vários são os autores que recorrem aos mitos clássicos como elemento primordial na construção de sentidos em suas obras.

Guimarães Rosa e Marina Colasanti são conhecidos escritores da literatura brasileira. Ele, como ninguém, penetrou nas esferas da existência humana, mostrando o homem em seus conflitos universais que transcendiam o universo do sertão mineiro; ela, situada num período de grandes mudanças na literatura brasileira de autoria feminina, aborda com grande sensibilidade os problemas existentes nas relações entre homem e mulher. Apesar de se situarem em momentos históricos diferentes, as obras dos dois autores apresentam-se imbuídas por uma intensa carga mítica. Autores diferentes, momentos diferentes, mas o caminho mítico é o mesmo. A maneira como Rosa e Colasanti revisitam e reconstroem os mitos clássicos, apresentando-nos novas veredas em seus contos, será o objeto de nossas reflexões.